

## RESUMO DA ACÇÃO

Em Setembro de 1991, pouco antes de completar onze anos, Zlata começou a escrever um diário. A paz reinava sobre Sarajevo e a sua vida era a de uma menina inteligente e despreocupada. Mas um dia ela vê as bombas a cair em Dubrovnik. HorrORIZADA, não acredita que o mesmo possa ocorrer com Sarajevo. Quando acontece, o tom do diário muda por completo. Ainda no início da guerra ela narra os acontecimentos do dia-a-dia a Mimmy (o seu diário): «UMA CARNIFICINA! UM MASSACRE! UM HORROR! UMA ABOMINAÇÃO! SANGUE! GRITOS! CHORO! DESESPERO!». Zlata vê-se confinada ao seu apartamento e a família passa as noites no porão do vizinho, sob a chuva de bombas. A escola é fechada. Não há água, luz ou gás. Falta comida.

## Diário de Zlata



2.ª feira, 29 de Junho de 1992

Dear Mimmy,

ESTOU FARTA DOS TIROS DOS CANHÕES! E DOS OBUSES! E DOS MORTOS! E DO DESESPERO!

5 E DA TRISTEZA! E DO MEDO!

A minha vida é isto!

Não se pode criticar uma estudante inocente, de 11 anos, por querer viver. Uma estudante que já não vai à escola, que não tem alegria, que não tem as emoções dos estudantes. 10 Uma criança que já não brinca, que não tem amigos, nem sol, nem pássaros, nem a natureza, nem frutos, nem chocolates, nem bombons, só um bocadinho de leite em pó. Em resumo, uma criança que não tem infância, uma criança da guerra. Agora é que de facto compreendo que estou a viver uma 15 guerra, que sou testemunha de uma guerra suja e repugnante. Eu e milhares de outras crianças desta cidade que se destrói, que chora, que se lamenta, que espera por um socorro que não virá. Meu Deus, será que isto vai parar um dia, será que vou voltar a estudar, a ser uma criança contente por ser criança? Já ouvi dizer que a infância é o mais 20 belo período da vida. Eu estava contente com o modo como decorria a minha infância, mas esta guerra tirou-me tudo. Porquê? Estou triste. Apetece-me chorar. Estou a chorar.

A tua Zlata.

25 (...)



## Diário de Zlata



(...)

3.ª feira, 25 de Agosto de 1992

Dear Mimmy,

Vou com regularidade aos Cursos de Verão. Gosto muito.

30 Estou na companhia de muitas crianças. Deixamos de pensar nos obuses e na guerra. A Maja e a Lela, duas raparigas que ajudam a nossa professora Irena Vidocić, têm-nos proporcionado bons momentos. Estudamos literatura, aprendemos recitação - em resumo, é um prazer estarmos juntas. Tenho a 35 impressão de ter voltado aos tempos antes da guerra. É um prazer poder voltar a sair à rua! É certo que não é muito longe (é a cerca de duzentos metros de minha casa), mas ao menos posso sair. O meu pai vai acompanhar-me. As crianças de Sarajevo já não podem sair sozinhas à rua. Estou sempre 40 fechada em casa, é verdadeiramente insuportável. Quando saio, arranjo-me, gosto de pôr uma roupa bonita. Mas não devemos exagerar. Ciao!

(...)

3.ª feira, 15 de Setembro de 1992

45 Dear Mimmy,

Tenho de dar-te uma triste notícia. Um rapaz que ia comigo às aulas de teatro, MORREU. Caiu um obus diante da Colectividade local e o infeliz foi morto por um estilhaço. Chamava-se Eldin; era refugiado de Grbavica. Mais uma vítima 50 inocente desta guerra suja, mais uma criança a juntar aos milhares de crianças mortas em Sarajevo. Tenho muita pena. Era um rapaz simpático. Mas porquê, meu Deus? Não achas que já basta?!

Zlata.

